

MUSEU DE TOPOGRAFIA E GEODÉSIA PROFESSOR ÊNIO MIGUEL DE SOUZA E BIBLIOTECA PROFESSOR LÚCIO MENDES

Cesar Rogério Cabra; Markus Hasenack
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
de Santa Catarina - IF-SC
Av. Mauro Ramos, 950, Florianópolis/SC. CEP 88020-300

Resumo: Este artigo apresenta o trabalho desenvolvido por professores e alunos, do Curso Técnico de Geomensura, na criação do Museu e da Biblioteca, em busca do resgate, preservação, conservação, catalogação e pesquisa de um importante acervo de equipamentos e livros que fazem parte do desenvolvimento da história das Ciências Geodésicas no Brasil.

Palavras Chave: museu, biblioteca, Geomensura, teodolito, nível

1 Introdução

Criados em 2005, o Museu e a Biblioteca, nasceram da iniciativa do grupo de professores do Curso Técnico de Geomensura como parte das comemorações dos 40 anos de instalação do Curso de Agrimensura/Geomensura.

Ao longo destes 40 anos do curso, um acervo importante de equipamentos, instrumentos, livros, fotos, documentos, foi constituído, sendo que uma parte encontrava-se dispersa pela escola, o resgate à organização e recuperação deste material, foram os primeiros passos na criação do Museu e da Biblioteca.

Posteriormente, com a participação de alunos, professores e egressos do curso, iniciou-se a pesquisa de profissionais e instituições que trabalham na área de topografia e que poderiam contribuir com o aumento do patrimônio de equipamentos e livros para o Museu e para a Biblioteca. Para a Professora Maria Célia, do Ministério da Cultura, “quando as pessoas entendem que podem fazer parte da construção do museu, elas têm a sensação de pertencer a essa identidade, como partes integrantes do patrimônio cultural”.

O resultado até o momento é a doação, de mais de 300 livros de diversas áreas, entre elas Topografia, Geodésia, Agrimensura, Cartografia, Geologia, etc.; mais de 150 instrumentos, entre eles teodolitos, níveis, gps, instrumental de desenho, calculadoras, etc.

2 Localização e funções

O Museu e a Biblioteca estão instalados em uma sala no terceiro piso do prédio do Departamento de Construção Civil, na unidade Florianópolis do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.

Atendendo aos objetivos de ensino, pesquisa e extensão, o Museu e a Biblioteca têm como funções:

- a- Identificar, recolher, abrigar, preservar, tomba, classificar e estudar os objetos de valor histórico a área de Geomática;
- b- Apoiar as atividades didáticas do Curso de Geomensura e demais cursos do Departamento de

Construção Civil;

- c- Manter exposições das peças de seu acervo.
- d- Participar de eventos para a divulgação do acervo;
- e- Realizar pesquisas e estudos.

Para Lira (1998), um dos públicos que por natureza da sua atividade busca uma vertente educativa nos museus é o público escolar: desde os anos iniciais da escolarização até aos níveis de pós-graduação universitária. Apoiando os currículos básicos e secundários, fornecendo elementos de investigação e assumindo o papel de mantenedor de coleções de objetos e de arquivos não disponíveis em outra instância, constituindo-se como objeto de investigação em si próprio, o Museu tem cada vez mais uma presença notória na Escola.

3 Acervo do museu

Constituído de equipamentos do patrimônio do Curso de Agrimensura/ Geomensura e de doações efetuadas por pessoas e instituições que entenderam a importância da preservação, o acervo do Museu tem peças que retratam a evolução dos procedimentos nas Ciências Geodésicas do século XIX ao século XXI.

A seguir apresentaremos uma parte do acervo.

3.1 Níveis

São instrumentos destinados a gerar um plano horizontal de referência para calcular os desníveis entre pontos.



Figura 1. Nível Dutzmann, modelo NIA, fabricado no Brasil no ano de 1967, acervo do curso. Figura 2. Nível Kern, modelo GK 1, fabricado na Suíça no ano de 1957, acervo do curso. Figura 3. Nível Reiss, modelo 10436, fabricado na Alemanha no ano de 1900, doação Sirleu Cristóvão. Figura 4. Nível Wild, modelo N 1, fabricado na Suíça no ano de 1934, doação Prof Georges W. Wildi. Figura 5. Nível Keuffel & Esser, modelo 89147, fabricado nos Estados Unidos no ano de 1944, doação Prof Luiz Carlos Brasil. Figura 6. Nível Gurley, modelo 282152, fabricado nos Estados Unidos no ano de 1890, doação João Bitencourt.

3.2 Instrumentos para cálculo, desenho e diastímetro

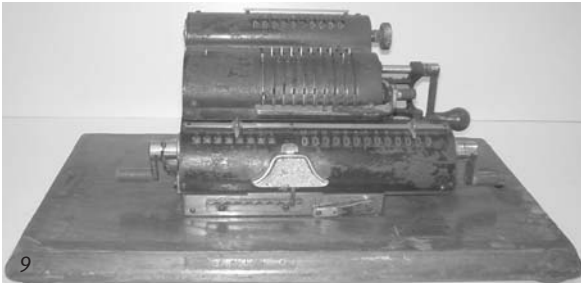
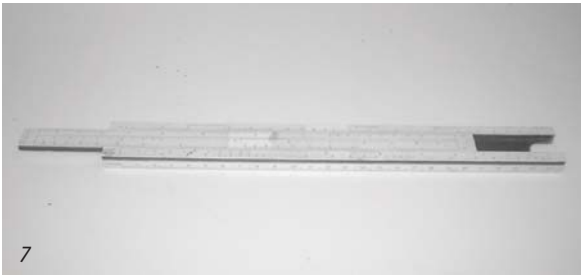


Figura 7. Régua de cálculo Keuffel & Esser, modelo 4053-3, fabricada nos Estados Unidos no ano de 1900, doação Prof Luiz Carlos Martins. Figura 8. Máquina de calcular Facit, modelo C1-13, fabricada no Brasil no ano de 1968, doação Deinfra. Figura 9. Máquina de calcular Europa machinas, modelo Olympia, fabricada no Brasil no ano de 1910, doação Secretaria de Agricultura. Figura 10. Planímetro Amsler, modelo 800, fabricado na Suíça no ano de 1968, acervo do curso. Figura 11. Pantógrafo Trident, modelo 60cm, fabricado no Brasil no ano de 1977, acervo do curso. Figura 12. Normógrafo Keuffel & Esser, modelo Leroy, fabricado nos Estados Unidos no ano de 1944, doação Prof Ênio Miguel De Souza. Figura 13. Coordenatógrafo Rosenhain, fabricado no Brasil no ano de 1969, doação Prof Ênio Miguel De Souza. Figura 14. Corrente de Agrimensor Bender, fabricada no Brasil no ano de 1970, doação UFSC

3.2 Instrumentos para cálculo, desenho e diastímetro

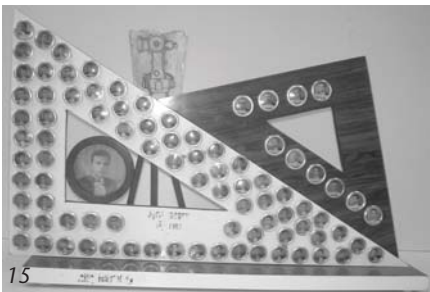


Figura 15. Quadro de formatura da primeira turma do curso de Agrimensura, 1968, doação Prof Ênio Miguel De Souza. Figura 16. Pantômetro de cilindro Rosenhain, fabricado no Brasil no ano de 1966, acervo do curso. Figura 17. GPS Topcon, modelo GP R1, fabricado no Japão no ano de 1993, doação Fatma.

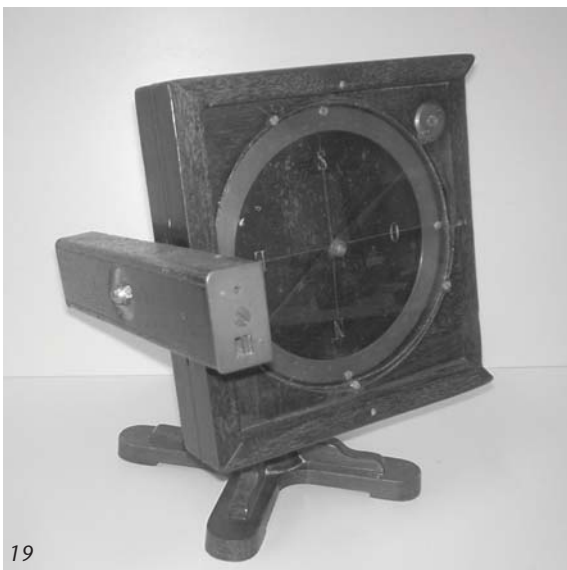


Figura 18. Giroscópio Mom, modelo Gi - C11, fabricado na Hungria no ano de 1988, doação UFSC. Equipamento utilizado para a determinação do Norte Verdadeiro.

Figura 19. Bússola de Agrimensor, doação Prof Luiz Carlos Brasil.

3.4 Teodolitos

Teodolitos são instrumentos destinados a medir ângulos horizontais e verticais. Podem ser mecânicos ou eletrônicos (digitais).



Figura 20. Teodolito Gurley, modelo fabricado especialmente para a casa Henrique Alberti de São Paulo, fabricado nos Estados Unidos no ano de 1875, doação Fatma. Figura 21. Teodolito Kern, modelo DK 1, fabricado na Suíça no ano de 1950, doação Secretaria da Agricultura. Figura 22. Teodolito Pentax, modelo ETH-20F, fabricado no Japão no ano de 1994, doação Prosul. Figura 23. Teodolito Wild, modelo T 0, fabricado na Suíça no ano de 1934, doação Tec. Geo. Álvaro Torres. Figura 24. Teodolito Hildebrand, modelo 66791, fabricado na Alemanha no ano de 1928, doação Celesc. Figura 25. Teodolito Mom, modelo Te Ni3, fabricado na Hungria no ano de 1995, acervo do curso.



Figura 26.
Teodolito Vasconcellos, modelo TV M2, fabricado no Brasil no ano de 1981, acervo do curso.



Figura 27. Teodolito Hope, modelo ST 4, fabricado no Japão no ano de 1978, doação Karl Schröter.

4 Conclusão

O projeto, do Museu e da Biblioteca, mobiliza alunos, egressos, professores e profissionais no resgate, recuperação, organização e difusão do acervo técnico-científico da área de Geomática e amplia o universo das informações disponíveis para pesquisadores interessados e o público em geral.

O Curso Técnico de Geomensura agradece a todos que de alguma forma participaram para o sucesso destes projetos, que ultrapassou as expectativas iniciais, já necessitando ampliar suas instalações, e convida a comunidade para uma visita ao Museu Professor Ênio Miguel de Souza e à Biblioteca Professor Lúcio Mendes.

5 Referências

LIRA S. Museus e Instituição Universitária: um exemplo de Cooperação. In: IX Encontro Nacional Museologia e Autarquias, Loures, 1998.

SANTOS M. C. T. M. Museus, Educação e Ação Social: construindo Identidades. In: Seminário Museus, Educação e Ação Social. Olinda-PE, 2005.

Responsabilidade de autoria

As informações contidas neste artigo são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões nele emitidas não representam, necessariamente, pontos de vista da Instituição.